

Planejamento x execução

De que vale um planejamento sem execução? De que vale uma ideia sem ação?

Paulo Araújo

Estima-se que 80% do aprendizado acontece fora da sala de aula, ou seja, na prática, na ação no executar.

Na obra "Execução – a disciplina para atingir resultados", os autores Larry Bossidy e Ram Charan, editora Campus, afirmam que o sucesso está na sua capacidade de planejar e executar de forma eficaz, não basta ter o mais belo planejamento estratégico, reflexões e pensamentos, que são importantes, se a sua capacidade de executá-los não for condizente com a realidade.

Hoje, existe uma grande lacuna entre os estágios Estratégia – Planejamento – Execução e é aí neste ponto que você como profissional não pode falhar, na hora de fazer acontecer os resultados que se espera. Alguns pontos práticos sobre esse tema:

Execução não pode ser delegada. Delegar não significa deixar de lado. Significa acompanhar, desenvolver e analisar frequentemente se o que deve ser feito, está sendo feito. Erro comum é verificar somente depois que já foi feito, e descobrir que não foi feito da maneira ou com a pessoa e ferramentas corretas

Estabeleça limites e responsabilidades claras. Normalmente, quanto mais alto na hierarquia você está mais você tem a visão do todo e o que é óbvio para você, pode não ser para seu colega de trabalho. Portanto, deixe claro até onde os membros de sua equipe podem ir em termos de negociação, execução, responsabilidades, orçamento, entre outros pontos. Quando possível formalize de maneira simples, direta e objetiva o combinado, assim você diminui o risco de percepções diferentes, apesar de que elas sempre existirão. Importante: a recíproca é verdadeira. Da mesma forma que você quer ter certeza de que todos saibam até onde podem ir, é imprescindível que você também tenha claro quais são seus limites, responsabilidade e os meios para atingir os resultados pretendidos.

Usar os talentos certos na hora certa. Identificados seus talentos é preciso saber usá-los e aprimorá-los de acordo com o momento de sua vida. Velhas e boas soluções podem não ter os mesmos resultados com equipes, clientes ou fornecedores diferentes. Como diz Clemente Nóbrega "tudo depende das circunstâncias". Ou você achou que iria ser fácil? E quando você não tem um determinado talento para uma certa situação? Tenha humildade e chame para trabalhar com você alguém que tenha este talento. Como já sabemos o diferencial está na execução e você não vai deixar de realizar feitos e grandiosidades devido a vaidades ou falta de humildade, vai? Ter pessoas melhores do que você, não significa que ela vai ser melhor em tudo, significa que é uma grande chance de aprender com alguém e de ensinar também. Ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar e ninguém é tão rico que não tenha nada para receber.

Comprometimento emocional. Equilíbrio razão versus emoção. A velha briga do bem com o bem também. Stress, pressão, conflitos, ansiedade, falta de tempo e de recursos... Dificilmente as condições são as ideais e é nesta hora que as emoções devem estar sob controle e usada a seu

favor. Nada mais desmotivador do que humilhar funcionários, elevar a voz, usar do terrorismo organizacional para conseguir resultados. Até podem acontecer em curto prazo, mas em longo prazo você vai matar a galinha dos ovos de ouro, ou seja, vai perder os melhores membros de sua equipe, clientes e parceiros e o pior o seu cargo e a sua carreira. Livre-se dos maus hábitos organizacionais, pois não há mais espaço para comportamentos jurássicos na era do conhecimento. Ponto.

Profissionais que sabem como executar, fazer acontecer são cobiçados no mercado, sempre lembrando que os meios não justificam os fins, sendo assim, vale ressaltar que executar é fazer com ética, respeito mútuo e integridade, sempre visando uma relação ganha-ganha. Assim, todo mundo agradece.

Fonte: <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/planejamento-versus-execucao/92251/>